

Littania

"
Ablymnia

(9/8 ~ 47)

L. Penn (h. Luga)

"Lithania
à
Apolepneia"

entre
Túrgos"
(9/8 e 47)

Examen Pojes (N. Lugo)

Fonte de Valpurgis
Mantraço fúgido do Other e do ponto,
obscurecendo um elarão tífico e guicido...
Onde arde um arvo fúgido à Tica
e obixa a imensa estonda anti-júlio!

Antito arfido em marmore de estonda
visão de Túrgos e crizes brancas,
onde passam a madeira e a água fúgida
des arvo, e a Tica fúgida à montanha...

Fontes milentes pela lua deirada
fúgido fúgido que um mar obixa em dia,
fúgido os arvo fúgido dos alomados!

Expandindo-se s'ela dentro a água,
dizendo-se qual Tica em marmore...
para arde à Tica fúgida!... (Par 9/4) G.R.

Soneto (A memória de Raul de Brito)

Alma, sêbe ao mesmo transcendente,
na tua ansia de indelével aca ...
e fulmina o destino impenitente
e o desbercêdo, que tem o nêtro apriga!

Não deixamos a Gêo nunca abrigar
neste anteo exil da fantasia,
tão fardado a pueros e a opala
de uma torre longinqua em agônia!

Quanto eu d'apoi me fô, ou de fôr + Te ...
do tráfego do Rêto n'êlta cas enunato,
interunido p'os fagos de Marte!...

Assimais a fôrma e a p'p'ra,
de uma Estrela, do claro a qual profundo ...
do p'p'ito nêtro de uma eterna ansia
(1910 P. 5) E. Rojas !...

Os Teus supostos Termêthos!

Invenções, como a espera
da Jova para os seus:
Quantos espíritos terão
nesta vida, que pigre...

Talvez, em busca de amores,
de ventura, meu Amôr!
de ventura, que supôntos...
mistur a misturas de Jov!

Amorê, enpreindos...
rethos, sucoados o setim,
fivêdo abandonados...

Os teus supostos termêthos,
que singiram os teus artêthos...
olvidados, já pro fim!...
Rio 9/4/7 E. P. M.

Os teus supostos termêthos,
que singiram os teus artêthos...
olvidados o teu fimêthos!...

Que pi se Ingeu em Amplitude,
selva um capto com line?
pisando tortos a nive...
tapetes de elevatiles!...
947 Rio E. Roca.

Simple problema me a simbia!
dentro a hypotese seding:
"Sen long i fista de som..."
em a someta i fista de long...
947 Rio

Talvez, teu sentimento mais me aquece
pela simples razão de ser tão puro...
o aspecto de outros que me excitam
falando sobre ^{o desejo} a vida!...
963 E. Roca

Emquanto os mares meditam

Feito o olhar dentro os teus e vejo a grande
desdobrar o seu manto constellado;
e a linha do horizonte enlameado
desdobrar-se pela Tor de Babel a quebrar...

O vento do mar de nomenclatura insiste
sobre os fogos: é a vida, a feição humana!...
e flectem o grande círculo de infama
lucta dos elementos, com quem existem

Exspira os mares sem pressão,
que absorve pelo Tédio dia a dia...
e, a partir senti infinita grandura!...

De vector as insiste a fogueira pura,

de cultu de "Eterna Duração" sem natureza
Que se agita em lâmina das vaidades!
Rio 9447 E. P. 9/10

Sombr

O meu finto de tua vida, finto
e finto, e amara mistica
meu corpo de amor, meu finto
trajeto de amor e finto extinto...

O meu finto de amor e finto

A tui me deo finto e finto
singram tu, e finto e finto
e o meu corpo, e finto e finto
gagando de amor e finto e finto

adivida

Uma e finta e finta e finta
na finta e finta e finta
muito e finta e finta e finta

Representa o amor e finta
e finta e finta e finta